

# **Desenvix Energias Renováveis S.A.**

**Informações Trimestrais (ITR) em  
30 de setembro de 2012  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais**



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Desenvix Energias Renováveis S.A. e Desenvix Energias Renováveis S.A. e sociedades controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos nesta data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Desenvix Energias Renováveis S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

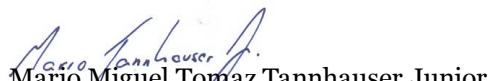
### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 31 de outubro de 2012

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Mario Miguel Tomaz Tannhauser Junior  
Contador CRC 1SP217245/O-8

# Desenvix Energias Renováveis S.A.

## Balancos patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.766	406	21.922	41.490	Fornecedores				
Aplicação financeira restrita (Nota 8)		24.799		24.799	Partes relacionadas (Nota 12)			10.857	6.505
Contas a receber (Nota 7)	2.976	2.550	25.054	34.505	Terceiros	832	5.167	118.306	134.375
Dividendos a receber (Nota 12)	6.772	2.877			Financiamentos (Nota 13)	95.667	49.665	136.268	81.519
Impostos a recuperar	1.736	2.109	3.292	3.560	Partes relacionadas (Nota 12)	34.580	138.394	11.727	123.059
Estoques			945	696	Contas a pagar por aquisição de terras (Nota 14)	2.037	2.037	3.173	3.601
Despesas antecipadas	242	9.739	4.428	13.645	Provisão para custos socioambientais (Nota 15)			3.859	2.647
Outros ativos	65	57	4.612	4.982	Concessões a pagar (Nota 15)			4.070	5.371
	14.557	42.537	60.253	123.677	Salários e encargos sociais	1.301	1.213	4.264	2.756
					Indenizações a pagar (Nota 27)			175	532
Investimentos mantidos para venda (Nota 31)	674		674		Impostos e contribuições (Nota 16)	10.569	8.055	15.237	12.610
	15.231	42.537	60.927	123.677	Imposto de renda e contribuição social a recolher			5.147	4.387
					Dividendos propostos		529		529
<b>Não circulante</b>					Outros passivos (Nota 17)	10	6	10.700	3.601
Realizável a longo prazo						144.996	205.066	323.783	381.492
Aplicação financeira restrita (Nota 8)			34.626	32.081	Outros passivos mantidos para venda (Nota 31)	649		649	
Partes relacionadas (Nota 12)	167.092	91.066	59.060	33.680		145.645	205.066	324.432	381.492
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23(c))			5.044	2.051	<b>Não circulante</b>				
Outros ativos			27	60	Financiamentos (Nota 13)	2.370	8.839	700.995	674.156
	167.092	91.066	98.757	67.872	Indenizações a pagar (Nota 27)			2.308	2.012
Investimentos (Nota 9)	665.778	650.821	169.397	136.911	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23(c))	7.153	6.924	7.153	6.924
Imobilizado (Nota 10)	488	462	1.363.400	1.257.604	Provisão para custos socioambientais (Nota 15)			5.466	1.704
Intangível (Nota 11)	17.182	32.516	131.805	144.953	Concessões a pagar (Nota 15)			71.426	66.593
	850.540	774.865	1.763.359	1.607.340	Outros passivos (Nota 17)			1.413	
						9.523	15.763	788.761	751.389
					<b>Total do passivo</b>	<b>155.168</b>	<b>220.829</b>	<b>1.113.193</b>	<b>1.132.881</b>
					<b>Patrimônio líquido - atribuído aos acionistas da Companhia (Nota 18)</b>				
					Capital social	665.312	546.787	665.312	546.787
					Ajuste de avaliação patrimonial	44.648	41.867	44.648	41.867
					Reservas de lucros	8.448	7.919	8.396	7.867
					Lucros acumulados	(7.805)	(7.753)	(7.753)	
						710.603	596.573	710.603	596.521
					Participação dos não controladores			490	1.615
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>710.603</b>	<b>596.573</b>	<b>711.093</b>	<b>598.136</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>865.771</b>	<b>817.402</b>	<b>1.824.286</b>	<b>1.731.017</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>865.771</b>	<b>817.402</b>	<b>1.824.286</b>	<b>1.731.017</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Desenvix Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Receita</b>				
Fornecimento de energia elétrica			50.935	28.977
Serviços prestados	1.126	1.501	5.699	3.775
<b>Receita líquida operacional (Nota 19)</b>	<b>1.126</b>	<b>1.501</b>	<b>56.634</b>	<b>32.752</b>
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 20)	(1.444)	(1.754)	(3.668)	(2.351)
Custo do serviço de energia elétrica (Nota 20)			(25.930)	(11.372)
	<b>(1.444)</b>	<b>(1.754)</b>	<b>(29.598)</b>	<b>(13.723)</b>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(318)</b>	<b>(253)</b>	<b>27.036</b>	<b>19.029</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>				
Gerais e administrativas (Nota 20)	(1.759)	(1.780)	(10.136)	(5.386)
Honorários da administração (Nota 20)	(1.068)	(1.070)	(1.068)	(1.070)
Com estudos em desenvolvimento (Nota 22)	(860)	(654)	(860)	(654)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(288)		(285)	(37)
	<b>(3.975)</b>	<b>(3.504)</b>	<b>(12.349)</b>	<b>(7.147)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias</b>	<b>(4.293)</b>	<b>(3.757)</b>	<b>14.687</b>	<b>11.882</b>
<b>Resultado financeiro (Nota 21)</b>				
Despesas financeiras	(9.199)	(6.494)	(27.209)	(15.238)
Receitas financeiras líquidas	3.243	1.369	4.118	2.193
	<b>(5.956)</b>	<b>(5.125)</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(13.045)</b>
<b>Resultado de participações societárias (Nota 9)</b>				
Equivalência patrimonial	(299)	7.009	(431)	423
Dividendos recebidos				
Ganho/(perda) com investimentos	441	17.551	441	17.551
	<b>142</b>	<b>24.560</b>	<b>10</b>	<b>17.974</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(10.107)</b>	<b>15.678</b>	<b>(8.394)</b>	<b>16.811</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	390	921	(1.329)	(186)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(9.717)</b>	<b>16.599</b>	<b>(9.723)</b>	<b>16.625</b>
<b>Atribuível aos</b>				
Acionistas da Companhia			(9.717)	16.679
Não controladores			(6)	(54)
			<b>(9.723)</b>	<b>16.625</b>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (Nota 28)			<b>(0,0904)</b>	<b>0,1668</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<u>(9.717)</u>	<u>16.599</u>	<u>(9.723)</u>	<u>16.625</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos</b>				
Instrumentos financeiros disponíveis para venda (Nota 9)		<u>1.788</u>		<u>1.788</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>(9.717)</u>	<u>18.387</u>	<u>(9.723)</u>	<u>18.413</u>
<b>Atribuível aos</b>				
Acionistas da Companhia			<u>(9.717)</u>	<u>18.467</u>
Não controladores			<u>(6)</u>	<u>(54)</u>
			<u>(9.723)</u>	<u>18.413</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Desenvix Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Receita</b>				
Fornecimento de energia elétrica			134.706	79.948
Serviços prestados	4.100	4.560	16.845	7.982
<b>Receita líquida operacional (Nota 19)</b>	4.100	4.560	151.551	87.930
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 20)	(4.074)	(5.036)	(10.574)	(5.052)
Custo do serviço de energia elétrica (Nota 20)			(65.943)	(31.157)
	(4.074)	(5.036)	(76.517)	(36.209)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	26	(476)	75.034	51.721
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>				
Gerais e administrativas (Nota 20)	(4.605)	(5.193)	(23.071)	(14.115)
Honorários da administração (Nota 20)	(3.203)	(3.047)	(3.203)	(3.047)
Com estudos em desenvolvimento (Nota 22)	(2.676)	(3.045)	(2.676)	(3.045)
Perdas com contratos de energia				(2.466)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(865)	(219)	(854)	(244)
	(11.349)	(11.504)	(29.804)	(22.917)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias</b>	(11.323)	(11.980)	45.230	28.804
<b>Resultado financeiro (Nota 21)</b>				
Despesas financeiras	(16.764)	(16.708)	(59.599)	(45.071)
Receitas financeiras líquidas	4.416	2.298	6.582	4.663
	(12.348)	(14.410)	(53.017)	(40.408)
<b>Resultado de participações societárias (Nota 9)</b>				
Equivalência patrimonial	13.276	14.798	2.625	1.172
Dividendos recebidos	946	833	946	833
Ganho/(perda) com investimentos	441	17.551	441	17.551
Provisão para passivo a descoberto		(2.466)		
	14.663	30.716	4.012	19.556
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(9.008)	4.326	(3.775)	7.952
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	1.203	1.778	(4.003)	(1.663)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	(7.805)	6.104	(7.778)	6.289
<b>Atribuível aos</b>				
Acionistas da Companhia			(7.753)	6.343
Não controladores			(25)	(54)
			(7.778)	6.289
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (Nota 28)			(0,0734)	0,0634

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<u>(7.805)</u>	<u>6.104</u>	<u>(7.778)</u>	<u>6.289</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos</b>				
Instrumentos financeiros disponíveis para venda (Nota 9)	<u>2.781</u>	<u>3.452</u>	<u>2.781</u>	<u>3.452</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>(5.024)</u>	<u>9.556</u>	<u>(4.997)</u>	<u>9.741</u>
<b>Atribuível aos</b>				
Acionistas da Companhia			(4.972)	9.795
Não controladores			<u>(25)</u>	<u>(54)</u>
			<u>(4.997)</u>	<u>9.741</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.



# Desenvix Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Conforme CPCs							Em IFRS	
	Atribuível aos acionistas da controladora								
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucro (prejuízo) acumulado	Participação de não controladores	Baixa do ativo diferido	Total do patrimônio líquido em IFRS
Legal			Retenção de lucros	Total	Total				
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>546.787</u>	<u>35.587</u>	<u>628</u>	<u>5.592</u>	<u>6.220</u>		<u>588.594</u>	<u>(370)</u>	<u>588.224</u>
Resultado abrangente									
Prejuízo do período						6.104	6.104	54	239
Ajuste de avaliação patrimonial		3.452					3.452		
Participação de não controladores decorrente da aquisição de participação societária								1.564	
									1.564
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>	<u>546.787</u>	<u>39.039</u>	<u>628</u>	<u>5.592</u>	<u>6.220</u>	<u>6.104</u>	<u>598.150</u>	<u>1.618</u>	<u>(131)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	546.787	41.867	739	7.180	7.919		596.573	1.615	(52)
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período						(7.805)	(7.805)	(25)	52
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 9 (b))		2.781					2.781		
Aumento de capital	120.000						120.000		
Despesas com emissão de ações	(1.475)						(1.475)		
Retenção de lucros				529	529		529		
Aquisição de participação adicional e ganho com investimento na Energen junto a não-controladores								(1.100)	
									(1.100)
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<u>665.312</u>	<u>44.648</u>	<u>739</u>	<u>7.709</u>	<u>8.448</u>	<u>(7.805)</u>	<u>710.603</u>	<u>490</u>	<u>711.093</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

# Desenvix Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(9.008)	4.326	(3.775)	7.952
<b>Ajustes</b>				
Receita financeira do não circulante	(408)		(1.879)	(1.471)
Equivalência patrimonial	(13.276)	(14.798)	(2.625)	(1.172)
Provisão para passivo a descoberto		2.466		
Ajuste ao valor recuperável do ativo intangível		3.045		3.045
Gastos com estudos e desenvolvimento	2.676		2.676	
Ganho na remensuração de participação anterior	(441)	(17.551)	(441)	(17.551)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	4		118	1.054
Depreciação e amortização	902	31	35.539	21.668
Provisão para perda com contrato de energia				2.466
Encargos financeiros de financiamentos	6.172	11.552	39.296	34.050
Encargos financeiros de concessões a pagar e provisão para custos socioambientais			7.833	3.069
	(13.379)	(10.929)	76.742	53.110
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(426)	4.376	9.451	10.377
Impostos a recuperar	373	(331)	268	(682)
Outros ativos e despesas antecipadas	594	(4.769)	598	(11.459)
Fornecedores	(4.335)	2.364	(50.497)	16.547
Salários e encargos sociais	88	453	1.508	2.018
Contas a pagar investimentos em terras		(117)	(428)	1.162
Impostos e contribuições	2.514	887	5.455	431
Outros passivos	5	2	(8.509)	(543)
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	(14.566)	(8.064)	34.588	70.961
Juros pagos sobre financiamentos	(7.030)	(11.552)	(42.203)	(34.211)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(7.440)	(4.294)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(21.596)	(19.616)	(15.055)	32.456
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Resgate de aplicação financeira restrita	25.207		24.132	(10.199)
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(28.149)	(56.897)	(24.536)	(9.837)
Aquisição de terras		(499)		(499)
Dividendos recebidos (pagos)	6.077	8.321		
Aquisição de bens do imobilizado	(25)	(216)	(69.527)	(367.389)
Partes relacionadas				
Concessão e pagamentos de recursos	(48.115)	(83.171)	(3.894)	(6.311)
Obtenção e recebimento de recursos	33.115	146.661		105.296
Gastos apropriados ao ativo intangível	(2.676)	(5.222)	(4.391)	(9.163)

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<u>(14.566)</u>	<u>8.977</u>	<u>(78.216)</u>	<u>(298.102)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Obtenção de financiamentos	105.017	176.472	164.335	458.504
Pagamentos de financiamentos - principal	(66.495)	(154.238)	(90.632)	(175.876)
Resgate de aplicação restrita				1.863
Aumento ou integralização de capital e adiantamentos		(895)		(837)
Participação de minoritários				1.618
	<u>38.522</u>	<u>21.339</u>	<u>73.703</u>	<u>285.272</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>				
<b>Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>2.360</u>	<u>10.700</u>	<u>(19.568)</u>	<u>19.626</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<u>406</u>	<u>39.135</u>	<u>41.490</u>	<u>57.672</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>2.766</u>	<u>49.835</u>	<u>21.922</u>	<u>77.298</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas</b>	<u>7.027</u>	<u>4.621</u>	<u>245.356</u>	<u>164.937</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.354	4.840	162.055	95.007
Provisão para devedores duvidosos - reversão e constituição				
Outras receitas	(3)	(219)	8	(244)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	<u>2.676</u>		<u>83.293</u>	<u>70.174</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)</b>	<u>(9.415)</u>	<u>(9.606)</u>	<u>(136.072)</u>	<u>(93.166)</u>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.174)	(1.673)	(37.659)	(10.184)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.241)	(5.467)	(98.413)	(80.516)
Perda/recuperação de valores ativos		(2.466)		(2.466)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>(2.388)</u>	<u>(4.985)</u>	<u>109.284</u>	<u>71.771</u>
<b>Retenções</b>	<u>(902)</u>	<u>(31)</u>	<u>(35.539)</u>	<u>(21.668)</u>
Depreciação e amortização	(902)	(31)	(35.539)	(21.668)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<u>(3.290)</u>	<u>(5.016)</u>	<u>73.745</u>	<u>50.103</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<u>18.197</u>	<u>17.929</u>	<u>9.712</u>	<u>6.668</u>
Resultado de equivalência patrimonial	13.276	14.798	2.625	1.172
Receitas financeiras	4.416	2.298	6.582	4.663
Outras receitas	<u>505</u>	<u>833</u>	<u>505</u>	<u>833</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>14.907</u>	<u>12.913</u>	<u>83.457</u>	<u>56.771</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<u>14.907</u>	<u>12.913</u>	<u>83.457</u>	<u>56.771</u>
Pessoal e encargos	5.020	6.863	15.221	9.397
Impostos, taxas e contribuições	254	280	15.741	10.836
Juros e aluguéis	17.438	17.217	60.273	47.800
Lucros (prejuízos) retidos do período	(7.805)	(11.447)	(7.753)	(11.208)
Participação dos não controladores nos lucros retidos			(25)	(54)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

# **Desenvix Energias Renováveis S.A.**

## **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

#### **(a) Operações**

A Desenvix Energias Renováveis S.A. ("Desenvix" ou a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Barueri - São Paulo tem por atividade a participação no capital social de outras empresas nas áreas de Transmissão e distribuição de energia elétrica, saneamento básico, controle de poluição, tratamento de efluentes industriais, gás, biocombustível, transportes, bem como a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação.

O Grupo atua de maneira integrada com as empresas na prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos de geração de energia renovável. As atividades envolvem o constante desenvolvimento de novos projetos.

As operações da Desenvix são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que atuam integradamente e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de partes relacionadas. O benefício dessas operações e os custos da estrutura operacional e administrativa, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos em conjunto ou individualmente.

A sociedade ligada Engevix Engenharia S.A. ("Engevix"), controlada pela Jackson Empreendimentos Ltda. ("Jackson"), foi contratada para implantar as Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usina Hidrelétrica, Parque Eólico e Usinas em construção, em regime de contrato de empreitada integral, incluindo o projeto básico, projeto executivo, obras civis, aquisição, montagem e comissionamento dos equipamentos eletromecânicos.

Em 2 de setembro de 2011, a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por meio do GAE 1.984-11, deferiu o pedido de registro para negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia no mercado de balcão organizado. As ações da Companhia estão registradas com o código DVIX3M. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA, conforme cláusula compromissária constante no seu estatuto social.

Em 19 de setembro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários, por meio do Ofício CVM/SEP/RIC/nº 028/2011, concedeu à Companhia o registro de Companhia aberta, categoria "A".

Em 5 de julho de 2012, por meio dos despachos de nº 2.220, nº 2.221 e nº 2.222 de 2012, a ANEEL autorizou o início da operação comercial do Complexo Eólico Desenvix Bahia, o qual compreende as Usinas de Energia Eólica ("UEE") Macaúbas (Macaúbas Energética S.A.), Novo Horizonte (Novo Horizonte Energética S.A.) e Seabra (Seabra Energética S.A.). O complexo possui capacidade instalada total de 95,19 MW, sendo UEE Macaúbas 35,07 MW, UEE Novo Horizonte 30,06 MW e UEE Seabra 30,06 MW. Em 14 de dezembro de 2009, através do primeiro leilão exclusivo de energia eólica do Brasil (2º LER), foram comercializados 34,0 MW médios de energia, sendo 13,0 MW médios da UEE Macaúbas, 11,0 MW médios da UEE Seabra e 10,0 MW médios da UEE Novo Horizonte. Esta energia foi contratada pela CCEE como energia de reserva a partir de julho de 2012, por um prazo de 20 anos.

De 31 de agosto de 2012 a 28 de setembro de 2012, por meio dos despachos nº 2.742, nº 2.831, nº 2.940 e nº 3.004 a ANEEL autorizou o início da operação comercial da EOL Barra dos Coqueiros (Energén Energias Renováveis S.A.), o empreendimento Parque Eólico Barra dos Coqueiros tem 34,5 MW de capacidade instalada e 10,5 MW de garantia física de energia. A UEE Barra dos Coqueiros comercializou

## **Desenvix Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

sua energia no primeiro leilão exclusivo de energia eólica do Brasil (2º LER). No total foram vendidos 10,0 MW médios de energia. A Desenvix detém 95% de participação no empreendimento. A energia foi contratada pela CCEE como energia de reserva por um prazo de 20 anos.

No dia 18 de outubro de 2012 a Administração da Companhia protocolou junto a ANEEL pedido de anuência para a transferência societária da sua subsidiária integral, a São Roque Energética S.A., para o FIP Desenvix, controlado pelo FIP FIC Jackson, controlado pela Jackson Empreendimentos Ltda, que por sua vez é controladora da Desenvix com 40,65%. A concretização da transferência societária está condicionada a aprovação prévia da ANEEL e até lá a Desenvix é a responsável pela manutenção dos investimentos necessários para a sua implantação e atendimento às condicionantes do seu contrato de concessão.

Exceto pelo mencionado no parágrafo acima, não houve alterações significativas nas operações, projetos em construção, projetos em estruturação e participações societárias da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011.

A emissão dessas informações trimestrais (ITR) foi autorizada pela Diretoria, em 31 de outubro de 2012.

#### **(b) Posição financeira**

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes (consolidado) de R\$ 263.506 (R\$ 257.815 em 31 de dezembro de 2011).

O aumento deve-se principalmente ao (i) o aumento do saldo de financiamentos do passivo circulante referente aos empréstimos de curto prazo tomados para continuidade dos empreendimentos em implantação, enquanto a parcela do financiamento de longo prazo não é liberada; (ii) a redução do saldo de aplicações financeiras restritas do ativo circulante, utilizados nas atividades de implantação dos atuais empreendimentos em construção da Companhia; (iii) a redução do saldo de caixa e equivalente de caixa, utilizados nas atividades de implantação dos atuais empreendimentos em construção da Companhia além das suas atividades operacionais de giro. Por outro lado, o aumento do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes foi parcialmente compensado pela (i) conversão do empréstimo com partes relacionadas, no valor de R\$ 120.000, em aumento de capital, conforme mencionado na Nota 18(a); além da (ii) redução do saldo a pagar a fornecedores terceiros, devido ao pagamento de fornecedores de materiais e serviços dos nossos empreendimentos em implantação.

O saldo remanescente do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes (consolidado) é fator da utilização de parcela substancial dos recursos financeiros na construção das usinas eólicas e linhas de transmissão em andamento. O equilíbrio financeiro de curto prazo da Companhia será restabelecido à medida que o Grupo receber os recursos financeiros dos financiamentos de longo prazo que serão ou já estão contratados, no montante de R\$ 102.750, composto como segue: (i) Eólica Barra dos Coqueiros - contrato de financiamento em fase de assinatura com o Banco de Desenvolvimento da China, no montante de R\$ 98.750, sendo a liberação prevista para o mês de outubro de 2012 e (ii) Enercasa - contrato de financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 59.504, tendo a primeira liberação, no valor de R\$ 55.504, ocorrida no mês de janeiro e a segunda e última liberação no valor de R\$ 4.000 prevista ainda para o mês de novembro de 2012. Essa modificação no perfil do endividamento bancário consolidado da Companhia, transferindo empréstimos de curto prazo para o longo prazo, auxiliará a Companhia na inversão da atual condição do seu capital circulante líquido.

A Companhia está em franca expansão, investindo em ativos de alto valor agregado, demandando assim grandes volumes de recursos financeiros, sendo as fontes de recursos obtidas através de: (i) aportes de capital de nossos controladores e (ii) financiamentos de longo prazo com instituições bancárias que estão atreladas ao Governo Federal com vistas ao atendimento do Plano Decenal de Expansão de

## **Desenvix Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Energia 2020, divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética, que prevê a continuidade dos investimentos no setor. Nosso bloco de controle é formado pela Jackson Empreendimentos Ltda. (controladora da Engevix Engenharia S.A.), SN Power e FUNCEF, empresas ou entidade de grande porte e importância nos segmentos de atuação.

Adicionalmente, poderemos recorrer a empréstimos de curto e médio prazos com instituições financeiras para cobrirmos necessidades de giro operacional da Companhia ou decidir pela venda de ativos em operação, implantação ou de projetos em desenvolvimento como outra forma de financiarmos nossos investimentos. A substituição de fluxo de caixa por outro de maior atratividade pode ser considerada como uma justificativa pela venda de um ativo seja em qual estágio de vida estiver. Destaca-se, finalmente, que parcela substancial das usinas em implantação, tal qual mencionado na Nota 1(a), deverá entrar em operação em 2012 (Eólica Barra dos Coqueiros) e janeiro de 2013 (Linhas de Transmissão), sendo fonte geradora de novos recursos financeiros para o Grupo.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)**

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pela *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na Nota 2 àquelas demonstrações financeiras.

Em conjunto com essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

### **Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

Não houve alteração nas normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor no período findo em 30 de setembro de 2012 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme divulgado na Nota 2.23 àquelas demonstrações financeiras.





## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de setembro de 2011</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Ajustado</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	362.921		362.921
Não circulante	669.601		669.601
Patrimônio líquido	<u>582.086</u>	<u>17.551</u>	<u>599.637</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.614.608</u>	<u>17.551</u>	<u>1.632.159</u>
Resultado			
Receita	87.930		87.930
Custo das vendas	(36.209)		(36.209)
Despesas operacionais	(22.917)		(22.917)
Resultado Financeiro	(40.408)		(40.408)
Resultado de participações societárias	2.005	17.551	19.556
Imposto de renda e contribuição social	(1.663)		(1.663)
Lucro líquido do exercício	(11.262)		6.289
Lucro básico e diluído por ação	(0,1121)		0,06

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações apresentadas na Nota 3 àquelas demonstrações financeiras.

#### 5 Gestão de capital

Não houve alteração na política de gestão de capital da Companhia no terceiro trimestre de 2012 em relação à política divulgada na Nota 4 das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Total dos financiamentos (Nota 13)	837.263	755.675
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	21.922	41.490
Menos - aplicação financeira restrita (Nota 8)	<u>34.626</u>	<u>56.880</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Dívida líquida	780.715	657.305
Total do patrimônio líquido	711.093	598.136
Total do capital	1.491.808	1.255.441
Índice de alavancagem financeira - %	52,33	52,36

A manutenção do índice de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2012 decorre principalmente do aumento do capital social no valor de R\$ 120.000, por meio de emissão de novas ações da Companhia para a SN Power (Nota 18(a)) e o aumento dos financiamentos (Nota 13).

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Caixa e bancos	2.634	401	14.642	37.617
Aplicações financeiras (i)	132	5	7.280	3.873
	2.766	406	21.922	41.490

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Renda Fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecimento de energia elétrica (i)				
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica			6.472	17.867
Eletrobras - PROINFA			7.672	5.988
Terceiros			8.512	8.109
Cientes - terceiros (ii)			2.381	2.511
Cientes - partes relacionadas (Nota 12)	3.196	2.770	237	250
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
	<u>2.976</u>	<u>2.550</u>	<u>25.054</u>	<u>34.505</u>

(i) Fornecimento de energia elétrica está representado por contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

(ii) Clientes - terceiros - o saldo em 30 de setembro de 2012 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.

(iii) Em 30 de setembro de 2012, o saldo provisionado refere-se a títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

#### 8 Aplicações financeiras restritas

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações das aplicações financeiras restritas da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre a referida conta devem ser lidas na Nota 7 àquelas demonstrações financeiras.

A movimentação das referidas aplicações pode ser assim demonstrada:

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
No início do período	56.880	18.139
Aplicações realizadas	5.749	38.515
Resgates (i)	(29.882)	(1.863)
Rendimentos, líquidos de tributos	1.879	2.089
No final do período	34.626	56.880
Ativo circulante (i)		(24.799)
Ativo não circulante	34.626	32.081

(i) O saldo refere-se a uma aplicação realizada no Banco Itaú S.A. no valor de R\$ 24.799 dada em garantia de carta de fiança bancária emitida pela referida instituição financeira em decorrência do empréstimo concedido pela SN Power, cuja operação foi finalizada em março de 2012 e, por consequência, a referida aplicação financeira foi resgatada nessa mesma data.

O valor justo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 aproxima-se de seus valores contábeis.

## 9 Investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Em empresas controladas	496.381	513.910		
Em empresas coligadas	66.418	41.214	66.418	41.214
Investimentos disponíveis para a venda	81.540	74.258	81.540	74.258
	644.339	629.382	147.958	115.472
Aquisição de terras	21.439	21.439	21.439	21.439
	665.778	650.821	169.397	136.911

# Desenvix Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A composição dos saldos de investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2012						31 de dezembro de 2011						
	Custo	Ágio	Ganho (perda)	AFAC	Valor justo	Provisão para perda	Investimento	Custo	Ágio	AFAC	Valor justo	Provisão para perda	Investimento
<b>Empresas controladas</b>													
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	20.246						20.246	26.715					26.715
Energen Energias Renováveis S.A.	14.993	6.970	6				21.969	12.225	6.970				19.195
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	2.433	35.238					37.671	1.860	36.100				37.960
Esmeralda S.A.	27.189						27.189	33.951					33.951
Macaúbas Energética S.A.	45.585						45.585	46.344					46.344
Moinho S.A.	29.824						29.824	29.396					29.396
Monel Monjolinho Energética S.A.	111.554						111.554	125.406					125.406
Novo Horizonte Energética S.A.	39.442						39.442	40.311					40.311
Passos Maia Energética S.A.	23.520	3.541					27.061	22.265	3.541				25.806
São Roque Energética S.A.	1						1						
Santa Laura S.A.	35.023						35.023	32.499					32.499
Santa Rosa S.A.	61.341						61.341	56.567					56.567
Seabra Energética S.A.	39.475						39.475	39.760					39.760
	<b>450.626</b>	<b>45.749</b>	<b>6</b>				<b>496.381</b>	<b>467.299</b>	<b>46.611</b>				<b>513.910</b>
<b>Empresas coligadas</b>													
BBE Bioenergia S.A. (*)	2.213					(2.213)		2.213				(2.213)	
Caldas Novas Transmissão S.A.								25					25
Enerpar Energia do Paraná e Participações S.A.								2.171					2.171
Goiás Transmissão S.A.	22.397			19.890			42.287	20.857					20.857
MGE Transmissão S.A.	18.375			5.100			23.475	17.497					17.497
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	656						656	338		326			664
	<b>43.641</b>			<b>24.990</b>		<b>(2.213)</b>	<b>66.418</b>	<b>43.101</b>		<b>326</b>		<b>(2.213)</b>	<b>41.214</b>
<b>Investimentos disponíveis para venda</b>													
CERAN - Cia. Energética Rio das Antas					70.327		70.327				66.264		66.264
Dona Francisca Energética S.A.					8.146		8.146				7.994		7.994
FIP Energias Renováveis	2.213		435	419			3.067						
	<b>2.213</b>		<b>435</b>	<b>419</b>	<b>78.473</b>		<b>81.540</b>				<b>74.258</b>		<b>74.258</b>
	<b>496.480</b>	<b>45.749</b>	<b>441</b>	<b>25.409</b>	<b>78.473</b>	<b>(2.213)</b>	<b>644.339</b>	<b>510.400</b>	<b>46.611</b>	<b>326</b>	<b>74.258</b>	<b>(2.213)</b>	<b>629.382</b>

(\*) Em decorrência do contrato assinado com a SN Power, a Companhia deverá transferir a participação mantida junto à BBE para a Jackson Empreendimentos Ltda.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

	Participação no capital social - %		Patrimônio líquido - ajustado		Lucro líquido (prejuízo) do período - ajustado		Valor do investimento		Equivalência patrimonial		Lucros distribuídos ou a distribuir	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Empresas controladas</b>												
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	100	100	20.246	26.692	(6.400)	(1.463)	20.246	26.715	(6.400)	(1.463)		
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	88,33	15.489	13.840	(220)	(231)	21.969	19.195	(195)	(134)		
Enx O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	100	2.432	1.861	572	551	37.671	37.960	573	551		(200)
Esmeralda S.A. (i)	99,99	99,99	27.372	33.951	6.728	5.824	27.189	33.951	6.738	5.786	(13.500)	(1.952)
Macaúbas Energética S.A. (iii)	99,99	99,99	45.587	46.345	(732)	(113)	45.585	46.344	(733)	(113)		
Moinho S.A. (i)	99,99	99,99	31.563	29.388	405	441	29.824	29.396	456	441		(147)
Monel Monjolinho Energética S.A. (i)	99,99	99,99	113.939	125.572	2.698	2.424	111.554	125.406	2.936	2.892	(16.786)	(1.110)
Novo Horizonte Energética S.A. (iii)	99,99	99,99	39.442	40.312	(841)	(80)	39.442	40.311	(842)	(80)		
Passos Maia Energética S.A.	50	50	47.022	44.339	2.502	98	27.061	25.806	1.252	98		
São Roque Energética S.A.	100		1		(408)		1					
Santa Laura S.A. (i)	99,99	99,99	35.294	32.499	2.512	2.076	35.023	32.499	2.524	2.089		(1.925)
Santa Rosa S.A. (i)	99,99	99,99	63.016	56.567	4.713	3.568	61.341	56.567	4.774	3.628		(475)
Seabra Energética S.A. (iii)	99,99	99,99	39.475	39.760	(265)	(69)	39.475	39.760	(265)	(69)		
<b>Empresas coligadas</b>												
BBE Bioenergia S.A.	12,5	12,5										
Caldas Novas Transmissão S.A.(iv)		25,05						25				
Goiás Transmissão S.A.	25,5	25,5	127.913	81.792	1.540	1.649	42.287	20.857	1.540	1.851		
MGE Transmissão S.A.	25,5	25,5	71.880	68.617	878	1.312	23.475	17.497	878	(679)		
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	20	1.652	1.656	(8)	(7)	656	664	(8)			
<b>Investimentos disponíveis para venda</b>												
CERAN - Cia. Energética Rio das Antas (ii)	5	5	642.942	604.889	38.053	(27)	70.327	66.264				
Dona Francisca Energética S.A. (ii)	2,12	2,12	128.422	112.215	16.207	23.420	8.146	7.994				
Enerpar Energia do Paraná e Participações S.A.		25		8.684		(5)		2.171				
FIP Energias Renováveis.	6,25		42.042		2		3.067		48			
							<u>644.339</u>	<u>629.382</u>	<u>13.276</u>	<u>14.798</u>	<u>(30.286)</u>	<u>(5.809)</u>

- (i) O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de setembro de 2012 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas, pelos montantes de R\$ 2.362, R\$ 180, R\$ 267, R\$ 1.655 e R\$ 1.714 (R\$ 2.431, R\$ 189, R\$ 279, R\$ 1.715 e R\$ 1.765 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente.
- (ii) Investimentos classificados como instrumentos financeiros disponíveis para venda, como descrito na Nota 2.6.1(c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. O ajuste de avaliação patrimonial acumulado em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 totalizou R\$ 54.014 e R\$ 49.800 (líquido dos efeitos tributários - R\$ 44.648 e R\$ 41.867), respectivamente.
- (iii) As UEE do Complexo Eólico Desenvix Bahia receberam em 5 de julho de 2012 autorização da ANEEL para início das suas operações (Nota 1).
- (iv) Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia firmou contrato para venda da sua participação na subestação Caldas Novas (Nota 31).

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 30 de setembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
No início do período	650.821	381.919
Aquisição de terras		499
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	25.409	172.028
Aquisição de participação societária	1.094	50.385
Ajuste de avaliação patrimonial ao valor justo	4.215	9.515
Equivalência patrimonial	13.276	15.726
Encargos financeiros capitalizados em controladas	1.863	9.677
Ganho com investimento	441	17.264
Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda	(25)	
Amortização de ágio sobre contratos firmes da Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(862)	(383)
Dividendos recebidos ou a receber	(30.286)	(5.809)
Baixas	(168)	
No fim do período	<u>665.778</u>	<u>650.821</u>

Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto, consideradas nas demonstrações financeiras consolidadas, proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	<b>Passos Maia Energética S.A.</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Ativo		
Circulante	11.726	5.820
Não circulante		
Aplicação financeira restrita	3.753	
Imobilizado	136.800	124.923
Intangível	2.125	
	<u>154.404</u>	<u>130.743</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	18.330	5.756
Passivo não circulante	89.422	80.648
Patrimônio líquido	46.652	44.339
	<u>154.404</u>	<u>130.743</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 30 de setembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Passos Maia Energética S.A. (i)</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>30 de setembro de 2011</b>
Resultado do período		
Receita líquida	16.454	
Custo dos serviços prestados	(8.020)	
Despesas operacionais	(5.254)	(16)
Resultado financeiro		114
Imposto de renda e contribuição social	(678)	
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>2.502</u>	<u>98</u>

- (i) A ANEEL, por meio do Despacho nº 378, de 10 de fevereiro de 2012, liberou as unidades geradoras UG1 e UG2 da PCH Victor Baptista Adami para início da operação em teste, e por meio dos Despachos nº 583 e 606, de 17 de fevereiro e 23 de fevereiro e 2012, respectivamente, liberou as unidades geradoras para início da operação comercial.

### 10 Imobilizado

	<b>Consolidado</b>			
			<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Usinas e outros				
Terrenos	20.375	(2.063)	18.312	18.818
Terrenos - processos judiciais (i)	2.293		2.293	2.279
Reservatório, barragens e adutoras	474.419	(54.673)	419.746	408.535
Edificações, obras civis e benfeitorias	41.855	(4.663)	37.192	35.612
Máquinas e equipamentos	729.898	(31.949)	697.949	487.189
Material em depósito e outros	1.291		1.291	823
Móveis e utensílios	642	(160)	482	470
Equipamentos de informática e				
Outros	824	(302)	522	359
Outros	366	(48)	318	413
Sistemas de conexão				
Terrenos	137		137	137
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.182	(45)	3.137	271
Máquinas e equipamentos	82.457	(4.930)	77.527	47.082
Imobilizados em curso, servidões e				
Outros	55		55	68
Adiantamentos a fornecedores	43.399		43.399	90.115
Obras em andamento (ii)	61.040		61.040	165.433
	<u>1.462.233</u>	<u>(98.833)</u>	<u>1.363.400</u>	<u>1.257.604</u>



## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Terrenos - processos judiciais - está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas, como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

(ii) Composição do saldo de "Obras em andamento":

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Coordenação e contratação de fornecimento		64.703
Engenharia e gerenciamento da obra	52.988	8.322
Encargos financeiros	1.824	16.920
Obras civis e do reservatório	969	4.208
Canteiro e acampamento		29.440
Estudos e projetos		14.483
Gastos com meio ambiente	259	5.400
Engenharia e gerenciamento EPC	5.000	13.607
Outras		8.350
	<b>61.040</b>	<b>165.433</b>

A movimentação do ativo imobilizado consolidado pode ser assim demonstrada:

	<b>Usinas e outros</b>	<b>Sistema de conexão</b>	<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2010	568.829	21.584	124.782	92.680	807.875
Adição por aquisição de investimentos	477			319	796
Adições	193.813	19.149	125.442	117.869	456.273
Depreciação	(25.009)	(1.222)			(26.231)
Encargos financeiros capitalizados				19.976	19.976
Transferência entre contas	216.756	8.764	(160.109)	(65.411)	
Baixa	(368)	(717)			(1.085)
Em 31 de dezembro de 2011	954.498	47.558	90.115	165.433	1.257.604
Adições	30.595	7.897	36.089	80.617	155.198
Depreciação	(29.157)	(1.853)			(31.010)
Encargos financeiros capitalizados				10.792	10.792
Transferência de materiais em andamento para estoque	(104)			(117)	(221)
Transferência entre contas	222.359	27.254	(53.960)	(195.653)	
Baixa	(86)		(28.845)	(32)	(28.963)
Em 30 de setembro de 2012	<b>1.178.105</b>	<b>80.856</b>	<b>43.399</b>	<b>61.040</b>	<b>1.363.400</b>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 30 de setembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	<u>Taxa média - %</u>	<u>Faixa de depreciação - %</u>
Usinas e outros		
Reservatório, barragens e adutoras	4,08	3,7 a 4,8
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24	3,7 a 4,8
Máquinas e equipamentos	4,29	3,7 a 6,7
Móveis e utensílios	10,00	10,0
Equipamentos de informática e outros	20,00	20,0
Sistemas de conexão		
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24	3,7 a 4,8
Máquinas e equipamentos	4,03	3,7 a 4,8

### 11 Intangível

	<u>Consolidado</u>			
		<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	
			<u>Líquido</u>	
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos (i)	17.182		17.182	32.516
Uso do Bem Público (UBP)	66.499	(7.411)	59.088	60.891
Licenças de operação	13.195	(6.034)	7.161	3.412
Direito de autorização	10.511		10.511	10.511
Ágio na aquisição de investimento	30.445		30.445	30.732
Contratos firmes	5.751	(958)	4.793	5.368
Outros	3.162	(537)	2.625	1.523
	<u>146.745</u>	<u>(14.940)</u>	<u>131.805</u>	<u>144.953</u>

(i) A composição dos estudos de viabilidade ambiental, de inventário e projetos básicos e outros, pode ser assim demonstrada:

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>			
	<b>Contratos com condição resolutiva</b>	<b>Outros contratos e demais custos</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
			<b>Total</b>	<b>Total</b>
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Baixo Iguaçu				5.000
UHE Itaipiranga	1.100		1.100	1.100
UHE Riacho Seco	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
AHE São Roque (i)				10.334
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança	1.493	9	1.502	1.504
Outros		3	3	1
	<u>10.263</u>	<u>6.919</u>	<u>17.182</u>	<u>32.516</u>

(i) Em 28 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração ratificou a decisão da Diretoria da Companhia em ofertar lance no leilão de energia elétrica A-5 para aquisição dos direitos de exploração da UHE São Roque. Em 24 de janeiro de 2012, por meio de Assembleia de Acionistas, a São Roque Energética S.A. obteve autorização para ser constituída legalmente. Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia realizou a transferência do saldo do ativo intangível para contas a receber de partes relacionadas.

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Em 31 de dezembro de 2010	29.640	100.270
Gastos incorridos no período	7.228	7.228
Gastos apropriados ao resultado (Nota 22)	(4.352)	(4.352)
Outras adições		2.651
Contratos firmes		5.751
Direito de autorização		6.970
Ágio na aquisição de participação de investimento (Enex)		30.732
Ativo intangível proveniente de aquisição de controlada		190
Amortização da UBP, licenças e outros		(4.487)

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2011	32.516	144.953
Gastos incorridos no período	2.676	2.676
Gastos apropriados ao resultado (Nota 22)	(2.676)	(2.676)
Transferência para partes relacionadas ativo (Nota 12)	(15.334)	(15.334)
Gastos com licenças ambientais		6.393
Outras adições		322
Amortização ágio sobre contratos firmes da Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		(862)
Amortização da UBP, licenças e outros		(3.667)
	<u>17.182</u>	<u>131.805</u>
Em 30 de setembro de 2012	<u>17.182</u>	<u>131.805</u>

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações dos ativos intangíveis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre as empresas controladas e coligadas devem ser lidas na Nota 10 àquelas demonstrações financeiras.

## 12 Partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Ativo circulante				
Contas a receber				
Energica Energia Caiuá S.A.	146	80		
Energen Energias Renováveis S.A.	270			
Esmeralda S.A.	482	460		
Macaúbas Energética S.A.	23	60		
Moinho S.A.	247	160		
Monel Monjolinho Energética S.A.	985	920		
Novo Horizonte Energética S.A.	28	60		
Passos Maia Energética S.A.	34	60	17	30
Santa Laura S.A.	251	230		
Santa Rosa S.A.	487	460		
Seabra Energética S.A.	23	60		
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
	<u>3.196</u>	<u>2.770</u>	<u>237</u>	<u>250</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Dividendos a receber				
Esmeralda S.A.	6.772	772		
Moinho S.A.		147		
Monel Monjolinho Energética S.A.		943		
Santa Laura S.A.		1.015		
	<u>6.772</u>	<u>2.877</u>		
Ativo não circulante - realizável a longo prazo (i)				
Água Quente Ltda.	392		392	915
Bom Retiro S.A.	257	133	257	134
Engevix Engenharia S.A.	3.087		3.087	
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	26	45.504		
Energen - Energias Renováveis S.A.	91.669			
FUNCEF (ii)	5.367	4.275	5.367	4.275
Jackson Empreendimentos Ltda. (ii)	18.697	14.529	18.697	14.529
JP Participações Ltda.	25	525	25	525
Macaúbas Energética S.A.	3.637	13		
Moinho S.A.	12.407	12.785		
Seabra Energética S.A.	293			
São Roque Energética S.A.	14.241		14.241	
SN Power	2.252		2.252	
UHE Cubatão S.A.	90	7	90	7
Usina Pau D'Alho S.A.	14.652	13.295	14.652	13.295
	<u>167.092</u>	<u>91.066</u>	<u>59.060</u>	<u>33.680</u>
			59	
			.2	
Total do ativo	<u>177.060</u>	<u>96.713</u>	<u>97</u>	<u>33.930</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A.			10.857	6.505
			10.857	6.505
Partes relacionadas (i)				
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	12.256			
Energen Energias Renováveis S.A.		1.131		
Engevix Engenharia S.A.	4.867	1.002	8.493	4.713
Goiás Transmissão S.A.	2.040		2.040	
Jackson Empreendimentos Ltda.	1.194		1.194	
Macaúbas Energética S.A.				
Monel Monjolinho Energética S.A.	5.000	16.833		
Novo Horizonte Energética S.A.	2.887			
Santa Laura S.A.	3.266	162		
Santa Rosa S.A.	3.070	920		
SN Power (iii)		118.346		118.346
	34.580	138.394	11.727	123.059
Total do passivo	34.580	138.394	20.584	129.564

- (i) Referem-se basicamente a contratos de mútuo, sem vencimento e sem incidência de encargos financeiros.
- (ii) Os custos na emissão de ações de R\$ 7.421, relativos a honorários advocatícios, gastos com auditoria externa, reestruturação organizacional, publicidade legal, dentre outros, foram repassados para a Jackson e FUNCEF.
- (iii) Empréstimo em moeda nacional que se transformou em capital integralizado em março de 2012 através de emissão de novas ações da Companhia para a nova acionista SN Power (Nota 18(a)).

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Resultado do período				
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A.	720			
Enercasa Energia Caiuá S.A.	274	540		
Esmeralda S.A.	175	360		
Macaúbas Energética S.A.	448	540		
Moinho S.A.	262	520		
Monel Monjolinho Energética S.A.	507	720		
Novo Horizonte Energética S.A.	440	540		
Santa Laura S.A.	178	180		
Santa Rosa S.A.	244	360		
Seabra Energética S.A.	452	540		
Passos Maia Energética S.A.	654	540	327	270
	<u>4.354</u>	<u>4.840</u>	<u>327</u>	<u>270</u>

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHEs, totalizou R\$ 7.356 no período findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 2.149 no período findo em 30 de setembro 2011, quando a empresa era controlada em conjunto (50%)). O montante faturado pela Engevix Engenharia S.A. contra a Companhia e suas controladas totalizou R\$ 22.062 no período findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 106.876 no período findo em 30 de setembro de 2011), representado, substancialmente, por custo de construção da usina.

A remuneração do pessoal-chave da administração, que inclui os acionistas e diretores totalizou R\$ 3.203 no período findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 3.047 no semestre findo em 30 de setembro de 2011).

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Enercasa, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Enercasa possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referentes aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 30 de setembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Financiamento de obras - BNDES (i)			465.987	424.466
Financiamento de obras - BNB (ii)			272.480	271.422
Cédula de Crédito Bancário (iii)	41.167	31.033	41.167	31.033
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (iv)	10.916	17.406	10.952	17.443
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Nota promissória (vi)	35.954		35.954	
Outros		65	723	1.311
	<u>98.037</u>	<u>58.504</u>	<u>837.263</u>	<u>755.675</u>
Passivo circulante	<u>(95.667)</u>	<u>(49.665)</u>	<u>(136.268)</u>	<u>(81.519)</u>
Passivo não circulante	<u>2.370</u>	<u>8.839</u>	<u>700.995</u>	<u>674.156</u>

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010	36.076	399.012
Captações	211.052	561.916
Pagamentos	(208.539)	(270.793)
Encargos financeiros		
Apropriados ao resultado	10.238	44.899
Capitalizados no imobilizado de controladas	9.677	19.976
Saldo proveniente de aquisição societária (Enex)		665
Em 31 de dezembro de 2011	58.504	755.675
Captações	105.017	164.335
Pagamentos	(73.525)	(132.835)
Encargos financeiros		
Apropriados ao resultado	6.172	39.296
Capitalizados no imobilizado de controladas	1.869	10.792
Em 30 de setembro de 2012	<u>98.037</u>	<u>837.263</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante, são os seguintes:



## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Financiamento de obras - BNDES (i)	465.987	424.466	422.394	375.672
Financiamento de obras - BNB (ii)	272.480	271.422	267.347	244.370
Cédula de Crédito Bancário (iii)	41.167	31.033	42.834	31.048
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (iv)	10.952	17.443	11.172	17.185
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	9.322	10.939
Nota promissória (vi)	35.954		36.087	
Outros	723	1.311	723	1.311
	<u>837.263</u>	<u>755.675</u>	<u>789.879</u>	<u>680.525</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

#### (i) Financiamentos para construção das usinas - BNDES

<b>Empresas</b>	<b>Encargos financeiros - % a.a.</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Enercasa Energia Caiuá S.A.	TJLP + 2,5	54.922	
Esmeralda S.A.	TJLP + 3,5	33.278	37.152
Moinho S.A.	TJLP + 2,0	51.877	49.552
Monel Monjolinho Energética S.A.	TJLP + 2,1	172.513	182.097
Passos Maia Energética S.A.	TJLP + 1,9	47.500	41.094
Santa Laura S.A.	TJLP + 3,5	29.687	32.590
Santa Rosa S.A.	TJLP + 3,8	76.210	81.981
		<u>465.987</u>	<u>424.466</u>

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais e sucessivas, como a seguir indicadas:

	<b>Quantidade de parcelas</b>	<b>Mês de vencimento</b>	<b>Ano</b>	
			<b>Primeira parcela</b>	<b>Última parcela</b>
Enercasa Energia Caiuá S.A.	158	Junho	2012	2025
Esmeralda S.A.	144	Abril	2007	2019
Moinho S.A.	192	Agosto	2012	2028
Monel Monjolinho Energética S.A.	192	Outubro	2010	2026
Passos Maia Energética S.A.	160	Outubro	2012	2026
Santa Laura S.A.	144	Julho	2008	2020
Santa Rosa S.A.	168	Fevereiro	2009	2023

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os comentários em relação aos financiamentos do BNDES podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

#### (ii) Financiamentos para construção das usinas - BNB

Empresas	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Macaúbas Energética S.A.	9,5	100.391	100.000
Novo Horizonte Energética S.A.	9,5	86.050	85.716
Seabra Energética S.A.	9,5	86.039	85.706
		<u>272.480</u>	<u>271.422</u>

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais e sucessivas, como a seguir indicadas:

	Quantidade de parcelas	Mês de vencimento	Ano	
			Primeira parcela	Última Parcela
Macaúbas Energética S.A.	180	Julho	2013	2028
Novo Horizonte Energética S.A.	180	Julho	2013	2028
Seabra Energética S.A.	180	Julho	2013	2028

Os comentários em relação aos financiamentos do BNB podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

#### (iii) Cédula de Crédito Bancário

O saldo de 31 de dezembro de 2011 foi contratado junto ao Banco Santander S.A., na modalidade de mútuo, sujeita a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 4,5% ao ano, para pagamento em parcela única ocorrida em março de 2012. Já o saldo de 30 de junho de 2012 foi contratado junto ao Banco Pine S.A., na modalidade de mútuo, no valor de R\$ 15.000 sujeita a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 4,4% ao ano, para pagamento em parcela única com vencimento em julho de 2012, tendo sido renovado, nas mesmas condições acima mencionadas e com novo vencimento para o dia 22 de novembro de 2012. Adicionalmente, o saldo em 30 de junho de 2012 foi contratado junto ao Banco ABC Brasil S.A., na modalidade de mútuo, no valor de R\$ 25.000 sujeita a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 4,4066% ao ano, para pagamento em parcela única com vencimento em 24 de outubro de 2012.

#### (iv) Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP)

Os comentários em relação aos financiamentos do FINEP podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (v) Financiamentos de capital de giro

Os comentários em relação aos financiamentos de capital de giro podem ser lidos na Nota 12 às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

#### (vi) Nota Promissória

Em 14 de junho de 2012 a Companhia emitiu 7 Notas Promissórias no valor unitário de R\$ 5.000, totalizando R\$35.000. As Notas Promissórias estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes a 100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de juros de 1,5% ao ano, para pagamento em parcela única com vencimento em 14 de dezembro de 2012. As Notas Promissórias foram emitidas no âmbito da sua 1ª emissão para distribuição pública com esforços restritos, de acordo com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009. As Notas Promissórias tiveram o Banco Fator S.A. como Banco Mandatário, o qual permanecerá com a custódia das Notas Promissórias.

#### 14 Contas a pagar por aquisição de terras

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações de contas a pagar por aquisição de terras da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre as contas a pagar por aquisição de terras devem ser lidas na Nota 13 àquelas demonstrações financeiras.

#### 15 Concessões a pagar e provisão para custos socioambientais

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações das concessões a pagar e provisão para custos socioambientais da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre a referida conta devem ser lidas na Nota 14 àquelas demonstrações financeiras.

#### 16 Impostos e contribuições

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
COFINS a pagar	339	292	1.718	1.776
ICMS			179	350
IOF a recolher	7.779	5.143	7.779	5.143
ISSQN a pagar	3	40	321	235
PIS a pagar	74	63	373	386
Taxas e contribuições ANEEL			874	663
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS, CSLL e outros) e outros	2.374	2.517	3.993	4.057
	<u>10.569</u>	<u>8.055</u>	<u>15.237</u>	<u>12.610</u>

## **Desenvix Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **17 Outros passivos (consolidado)**

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações de outros passivos da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre os outros passivos devem ser lidas na Nota 16 àquelas demonstrações financeiras.

#### **18 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2012, está representado por 107.439.555 (100.000.000 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março de 2012, foram aprovados os seguintes assuntos: (i) aumento de capital social da Companhia, através da emissão de 7.439.555 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram subscritas e integralizadas pela SN Power com o adiantamento concedido anteriormente, no montante de R\$ 120.000; (ii) alteração da composição do Conselho de Administração da Companhia; (iii) alteração da composição do Conselho Fiscal da Companhia; (iv) aprovação da estrutura, composição e atribuições dos Comitês de Assessoramento da Companhia; e (v) aprovação do novo Estatuto Social da Companhia. Nos termos desta aprovação ficou alterada a redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia que passou a ter a seguinte redação: "O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 666.787, dividido em 107.439.555 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal". No período findo em 30 de setembro de 2012, os custos na emissão de ações de R\$ 1.475, relativos a honorários advocatícios, gastos com auditoria externa, reestruturação organizacional, publicidade legal, dentre outros, foram registrados em conta redutora do capital social. Em 30 de setembro de 2012 o capital social, totalmente subscrito, integralizado e líquido das despesas mencionadas é de R\$ 665.312.

Os integrantes do novo bloco de controle da Companhia (Jackson e SN Power) celebraram um acordo de acionistas, regulando o seu relacionamento na qualidade de acionistas e controladores da Companhia, onde a Jackson passa a deter o controle indireto da Companhia através do Caixa Fundo de Investimento em Participações Cevix, enquanto que a SN Power e a FUNCEF detêm o controle direto da Companhia. A participação no capital social da Companhia passou a ser a seguinte: Jackson - 40,65%; SN Power - 40,65% e FUNCEF - 18,70%.

##### **(b) Dividendos**

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Receita líquida operacional

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</b>
Fornecimento de energia elétrica				
Serviços prestados	4.354	1.220	4.840	1.600
Impostos sobre serviços prestados	(254)	(94)	(280)	(99)
Receita operacional líquida	<u>4.100</u>	<u>1.126</u>	<u>4.560</u>	<u>1.501</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</b>
Fornecimento de energia elétrica	142.856	53.874	85.809	31.026
Serviços prestados	19.200	6.495	9.198	4.336
Impostos sobre serviços prestados	(2.355)	(796)	(7.077)	(2.610)
Impostos sobre vendas de energia elétrica	(8.150)	(2.939)		
Receita operacional líquida	<u>151.551</u>	<u>56.634</u>	<u>87.930</u>	<u>32.752</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Custos e despesas por natureza

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</b>
Despesas com pessoal	3.096	1.054	3.849	1.523
Remuneração dos administradores	3.203	1.068	3.047	1.070
Serviços de terceiros	2.605	1.224	3.788	1.246
Viagens e estadias	860	306	923	450
Aluguel	612	207	476	169
Impostos e taxas	5	5	136	49
Depreciação e amortização	40	15	31	12
Propaganda e publicidade	1.051	253	794	9
Outros	410	139	232	76
<b>Custos, despesas gerais e administrativas e honorários da administração</b>	<b>11.882</b>	<b>4.271</b>	<b>13.276</b>	<b>4.604</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</b>
Despesas com pessoal	18.879	6.857	10.422	4.353
Remuneração dos administradores	3.203	1.068	3.047	1.070
Serviços de terceiros	8.927	3.704	5.472	1.920
Viagens e estadias	1.990	763	1.628	703
Aluguel	2.317	704	1.137	457
Impostos e taxas	355	88	535	102
Encargos setoriais	6.827	3.529	5.179	1.955
Depreciação e amortização	34.677	15.433	21.668	7.599
Propaganda e publicidade	1.237	439	807	14
Seguros fianças e comissões	3.488	2.189	1.514	477
Compras de energia (i)	19.251	5.348	944	944
Outros	1.640	680	1.018	585
<b>Custos, despesas gerais e administrativas e honorários da administração</b>	<b>102.791</b>	<b>40.802</b>	<b>53.371</b>	<b>20.179</b>

- (i) Foi constituída provisão, no valor de R\$ 17,8 milhões, na UTE Decasa para custos de compra de energia elétrica. A provisão se deve à paralisação da Usina Pau D'alho, fornecedora de vapor d'água à UTE Decasa, durante o primeiro trimestre de 2012, em função da manutenção preventiva da sua área fabril, realizada anualmente no período da entressafra da cana de açúcar, além da baixa produção de cana de açúcar durante o segundo e terceiro trimestre de 2012. O custo foi estimado baseado em valores históricos e incluem também, eventuais necessidades de compra de energia. Os valores provisionados serão ajustados à medida que se confirmarem a geração total de energia.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</b>
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(6.172)	(1.940)	(11.552)	(4.272)
Cartas de fiança bancária	(7.413)	(5.822)	(1.402)	(614)
IOF e multa e juros sobre tributos	(2.788)	(1.219)	(3.448)	(1.365)
Variações monetárias passivas	(96)		(192)	(155)
Outras despesas financeiras	(295)	(218)	(114)	(88)
	<u>(16.764)</u>	<u>(9.199)</u>	<u>(16.708)</u>	<u>(6.494)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	904	95	1.004	218
Variações monetárias ativas	3.492	3.128		
Juros e outras	20	20	1.294	1.151
	<u>4.416</u>	<u>3.243</u>	<u>2.298</u>	<u>1.369</u>
	<u>(12.348)</u>	<u>(5.956)</u>	<u>(14.410)</u>	<u>(5.125)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</b>
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(39.296)	(16.227)	(34.050)	(11.178)
Cartas de fiança bancária	(7.918)	(6.128)	(1.402)	(614)
IOF e multa e juros sobre tributos	(2.822)	(1.217)	(2.490)	(272)
Variações monetárias passivas	(101)	(5)	(192)	(155)
Concessões a pagar e outras despesas	(7.833)	(2.975)	(3.951)	(1.265)
Outras despesas financeiras	(1.629)	(657)	(2.986)	(1.754)
	<u>(59.599)</u>	<u>(27.209)</u>	<u>(45.071)</u>	<u>(15.238)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	3.028	954	3.221	1.035
Variações monetárias ativas	3.492	3.128	2	
Juros e outras	62	36	1.440	1.158
	<u>6.582</u>	<u>4.118</u>	<u>4.663</u>	<u>2.193</u>
	<u>(53.017)</u>	<u>(23.091)</u>	<u>(40.408)</u>	<u>(13.045)</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Despesas com estudos em desenvolvimento

Os gastos incorridos na elaboração dos estudos de inventário de bacias, de viabilidade e ambientais do aproveitamento hidrelétrico, eólicos e outros, podem ser assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012	Trimestre findo em 30 de setembro de 2012	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011
PCH Bonito A	(7)		(170)	(31)
PCH Bonito B	(23)	(9)	(199)	(12)
PCH Areado				
PCH Salto Grande	(4)		(184)	(11)
PCH Pinhalito	(21)	(8)	(237)	(11)
EÓLICA Barra dos Coqueiros			(149)	
Rio Piquiri	(11)		(102)	(3)
PCH Bom Retiro/Barracão	(9)	(5)		
PCH Bonança/Quebrada	(9)		(154)	(99)
PCH Cascudo	(5)	(1)	(166)	(12)
PCH Ervalzinho Baixo	(4)		(155)	(12)
PCH Bandeira	(26)	(9)	(97)	(12)
PCH Cobre	(24)	(8)	(178)	(86)
PCH São Manoel	(27)	(9)	(163)	(13)
PCH Rio do Forno	(6)		(222)	(92)
PCH Sakura	(134)	(17)	(120)	(46)
PCH Sossego/Chimarrão			(86)	(62)
UHE Riacho Seco	(91)	(18)	(1)	
BBE - Bioenergia	(256)	(80)	(344)	(174)
Usinas Eólicas	(28)	(9)	(197)	(129)
UHE Apertados	(45)	(9)		
UHE Comissário	(959)	(328)		
UHE Ercilândia	(44)	(8)		
UHE Foz do Piquiri	(923)	(329)		
UHE Garibaldi			95	
UHE São Roque			99	308
UHE Porto Galeano/Torixoréu	(3)	(2)		
UHE Santo Antônio	(1)	(1)	(36)	(36)
UHE Saudade	(1)	(1)	(36)	(36)
UHE Itapiranga	(3)	(3)	(29)	(11)
Saltinho/ Bandeirantes			(11)	(4)
Rio da Prata/ Canoas/ Marombas			(88)	(27)
Ceran 2			(21)	(1)
Outros	(12)	(6)	(94)	(42)
	<u>(2.676)</u>	<u>(860)</u>	<u>(3.045)</u>	<u>(654)</u>



## Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 30 de setembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) De nove meses

A Companhia, assim como as empresas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. e Monel Monjolinho Energética S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas, optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de setembro podem ser assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Diferido	1.203	1.778
	<u>1.203</u>	<u>1.778</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(8.200)	(5.131)
Diferido	4.197	3.468
	<u>(4.003)</u>	<u>(1.663)</u>

Os encargos de IRPJ e da CSLL, por regime de apuração, nos períodos findos em 30 de setembro, podem ser assim demonstrados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(3.607)	(2.559)
Contribuição social	<u>(1.311)</u>	<u>(931)</u>
	<u>(4.918)</u>	<u>(3.490)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(2.130)	(1.071)
Contribuição social	<u>(1.152)</u>	<u>(570)</u>
	<u>(3.282)</u>	<u>(1.641)</u>
Total do encargo no período	<u>(8.200)</u>	<u>(5.131)</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cálculo dos tributos devidos segundo o regime de lucro presumido pode ser assim demonstrado:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012</b>		<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Base de cálculo do lucro presumido				
Receita de venda de energia elétrica	97.142	97.142	43.810	43.810
Receitas financeiras e outras receitas	<u>1.425</u>	<u>1.425</u>	<u>1.249</u>	<u>1.249</u>
Lucro tributável				
Receita de venda de energia - 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social	7.771	11.657	3.505	5.257
Receitas financeiras e outras - 100%	<u>1.425</u>	<u>1.425</u>	<u>1.249</u>	<u>1.249</u>
Lucro presumido tributável	<u>9.196</u>	<u>13.082</u>	<u>4.754</u>	<u>6.506</u>
Tributos apropriados ao resultado	<u>(2.130)</u>	<u>(1.152)</u>	<u>1.071</u>	<u>570</u>

Como mencionado anteriormente a Companhia optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática de lucro real, tendo apurado nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 prejuízos fiscais no montante de R\$ 20.168 e R\$ 22.931, respectivamente.

As empresas controladas Enex e Monel apuraram IRPJ e CSLL a pagar no período findo em 30 de setembro de 2012, nos montantes de R\$ 555 e R\$ 4.363, respectivamente.

#### (b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Período findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período findo em 30 de setembro de 2011</b>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(3.775)	7.952
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias nas controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no período	16.237	27.010
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem constituição dos tributos diferidos	(201)	151
Resultado de participações societárias	<u>(4.012)</u>	<u>(19.556)</u>
	<u>8.249</u>	<u>15.557</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Período findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período findo em 30 de setembro de 2011</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(2.805)	(5.289)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido às alíquotas e bases diferenciadas	(2.723)	3.387
Outros	1.525	239
Encargo (benefício) no resultado do período	<u>(4.003)</u>	<u>(1.663)</u>

#### (c) Diferido

A Companhia possui prejuízos fiscais, bases de cálculo negativas da contribuição social e diferenças não dedutíveis ou tributáveis temporariamente na apuração do lucro tributável, como apresentados a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>Período findo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>Período findo em 30 de setembro de 2011</b>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social	50.119	4.274
Despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro Tributável	31.054	27.249
Regime Tributário de Transição (RTT)		
Combinação de negócios - ganho com investimento	863	
Ajuste de avaliação patrimonial de investimentos classificados como instrumentos financeiros - disponível para venda	54.014	43.723

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do imposto de renda e contribuição social diferido ativo e passivo é a seguinte:

	30 de setembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da contribuição social			2.315	2.315
Despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável	12.873	17.917	9.648	11.699
	<u>12.873</u>	<u>17.917</u>	<u>11.963</u>	<u>14.014</u>
<b>Passivo</b>				
Imposto de renda diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial de investimentos classificados como instrumentos financeiros - disponível para venda	(18.363)	(18.363)	(16.932)	(16.932)
Imposto de renda diferido sobre combinação de negócios - ganho com investimento	(1.663)	(1.663)	(1.955)	(1.955)
	<u>(20.026)</u>	<u>(20.026)</u>	<u>(18.887)</u>	<u>(18.887)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(7.153)</u>	<u>(2.109)</u>	<u>(6.924)</u>	<u>(4.873)</u>

A movimentação do imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Em 31 de dezembro de 2011	11.966	(18.889)	14.016	(18.889)
Com contrapartida no resultado				
Constituição do imposto de renda diferido ativo	907		3.901	
Reversão do imposto de renda diferido passivo		296		296
Com contrapartida no patrimônio líquido				
Constituição de imposto de renda diferido passivo decorrente do ajuste de avaliação patrimonial		(1.433)		(1.433)
Em 30 de setembro de 2012	<u>12.873</u>	<u>(20.026)</u>	<u>17.917</u>	<u>(20.026)</u>

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

## **Desenvix Energias Renováveis S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **24 Seguros e garantias**

##### **(a) Cartas de fiança bancária e garantias**

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso (Nota 8(c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011) e outras, no montante total de R\$ 33.551. Adicionalmente, a Companhia mantém seguros garantia com prazos de cobertura diversos, os quais são normalmente requeridos para participação em leilões ou para garantia na construção de usinas de leilões vencidos pelo Grupo, no montante total de R\$ 34.356.

A Santa Laura S.A. e Monel Monjolinho Energética S.A. haviam contratado seguro garantia no valor de R\$ 33.851, R\$ 138.514, respectivamente, como requeridas pelas condições previstas nos contratos de financiamentos firmados com o BNDES (Nota 13), as quais foram canceladas em 24 de outubro de 2012 e 8 de agosto de 2012 após o cumprimento de tais condições contratuais com o BNDES. A Passos Maia Energética S.A. como requerido pela BNDES, contratou carta de fiança bancária, no montante de R\$ 78.967.

A Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., em garantia dos financiamentos contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), para implantação do Complexo Eólico Desenvix Bahia, contrataram cartas de fiança bancária, no valor de R\$ 49.367, R\$ 42.315 e R\$ 42.310, respectivamente, com vigência entre os meses de julho e agosto de 2013. Adicionalmente, as referidas empresas contrataram seguro garantia com cobertura para o período de julho de 2011 a agosto de 2012, nos montantes de R\$ 49.367, R\$ 42.315 e R\$ 42.310, respectivamente.

A São Roque Energética S.A. contratou seguro garantia, no valor de R\$ 32.600, como requeridas pelas condições do edital do leilão, garantindo a conclusão de obra, vigorando a partir de abril de 2012 até agosto de 2016.

##### **(b) Seguros - risco operacional e outros**

Não houve alterações significativas na natureza e nas informações de seguros da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre seguros das empresas controladas e coligadas devem ser lidas na Nota 23 àquelas demonstrações financeiras.

#### **25 Instrumentos financeiros**

Não houve alteração na política de gestão de riscos financeiros da Companhia no terceiro trimestre de 2012 em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Portanto, as informações sobre gestão de riscos financeiros da Companhia devem ser lidas na Nota 24 àquelas demonstrações financeiras.

##### **(a) Risco de mercado**

###### **(i) Risco cambial**

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo, assim, exposição a esse risco.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(b) Risco de liquidez**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>
Em 30 de setembro de 2012		
Fornecedores	832	
Financiamentos	99.480	2.193
Partes relacionadas	34.580	
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037	
Concessões a pagar		
Em 31 de dezembro de 2011		
Fornecedores	5.167	
Financiamentos	52.702	9.921
Partes relacionadas	138.394	
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037	
Concessões a pagar		

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre três e cinco anos</b>	<b>Mais de cinco anos</b>
Em 30 de setembro de 2012				
Fornecedores	129.163			
Financiamentos	175.619	158.149	154.278	996.262
Partes relacionadas	11.727			
Contas a pagar por aquisição de terras	3.173			
Concessões a pagar	5.918	11.836	11.836	115.894
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores	140.880			
Financiamentos	107.380	144.920	140.970	1.018.870
Partes relacionadas	123.059			
Contas a pagar por aquisição de terras	3.601			
Concessões a pagar	5.627	11.253	11.253	114.406

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez, uma vez que estão em curso ações para captar recursos adicionais via dívidas de longo prazo ou captação de instrumentos de patrimônio.

#### (c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES (Nota 13), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia cumpria com todas as cláusulas restritivas presentes nos seus contratos de financiamento.

#### (d) Análise de sensibilidade - Fator de risco juros (consolidado)

		<b>Variações adicionais no saldo contábil (*)</b>					
	<b>Fator de risco</b>	<b>Valores expostos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>(50)%</b>	<b>(25)%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Empréstimos e financiamentos	CDI	(87.532)	(787)	(1.181)	(1.574)	(1.968)	(2.361)
Aplicações financeiras restritas	CDI	34.626	311	467	623	778	934
Impacto líquido	CDI	<u>(52.906)</u>	<u>(476)</u>	<u>(714)</u>	<u>(951)</u>	<u>(1.190)</u>	<u>(1.427)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(477.252)	(3.216)	(4.823)	(6.431)	(8.039)	(9.647)
Aplicações financeiras	TJLP						
Impacto líquido	TJLP	<u>(477.252)</u>	<u>(3.216)</u>	<u>(4.823)</u>	<u>(6.431)</u>	<u>(8.039)</u>	<u>(9.647)</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	8,50%	0,90%	1,35%	1,80%	2,25%	2,70%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,50%	0,67%	1,01%	1,35%	1,68%	2,02%

(\*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de setembro de 2012.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Estimativa do valor justo

A tabela seguinte apresenta os ativos financeiros mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	<b>Consolidado - Nível 2</b>	
	<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Ativos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Participações societárias minoritárias	81.540	74.258

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, instrumentos financeiros disponíveis para venda) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

#### (f) Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Disponível para venda</b>	
Em 30 de setembro de 2012				
Ativos, conforme o balanço Patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		21.922		21.922
Contas a receber de clientes		25.054		25.054
Partes relacionadas		59.060		59.060
Outros ativos		4.639		4.639
Aplicação financeira restrita	34.626			34.626
Investimentos			81.540	81.540
	<b>34.626</b>	<b>110.675</b>	<b>81.540</b>	<b>226.841</b>



## Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações  
trimestrais em 30 de setembro de 2012  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		41.490		41.490
Contas a receber de clientes		34.505		34.505
Partes relacionadas		33.680		33.680
Outros ativos		5.042		5.042
Aplicação financeira restrita	56.880			56.880
Investimentos			76.429	76.429
	<u>56.880</u>	<u>114.717</u>	<u>76.429</u>	<u>248.026</u>
				<b>Consolidado</b>
				<b>Outros passivos financeiros</b>
Em 30 de setembro de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores				129.163
Financiamentos				837.263
Partes relacionadas				11.727
Contas a pagar por aquisição de terras				3.173
Concessão a pagar				75.496
				<u>1.056.822</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores				140.880
Financiamentos				755.675
Partes relacionadas				123.059
Contas a pagar por aquisição de terras				3.601
Concessão a pagar				71.964
				<u>1.095.179</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber				
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
AA			1.709	
A			7.672	
BBB				5.988
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 2	2.976	2.550	15.673	28.487
Partes relacionadas				
Grupo 2	167.092	91.066	59.060	33.680
Total de contas a receber e partes relacionadas	170.068	93.616	84.114	68.155
Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira restrita (*)				
AAA	72	24	30.187	32.181
AA		12		11
BBB	2.694	25.169	23.361	66.178
	2.766	25.205	56.548	98.370

- . Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses) - não aplicável.
  - . Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.
  - . Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado. Todas as inadimplências foram totalmente recuperadas - não aplicável.
- (\*) Conforme *rating* da agência de classificação Standard & Poor's.

#### 26 Outros riscos operacionais

Não houve alteração na política de gestão dos outros riscos operacionais da Companhia no terceiro trimestre de 2012 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme divulgado na Nota 27 àquelas demonstrações financeiras.

#### 27 Contingências

Não houve alteração nas informações de contingência da Companhia no terceiro trimestre de 2012 com relação ao descrito nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme divulgado na Nota 26 àquelas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas empresas controladas não têm contingências consideradas como de perda provável em 30 de setembro de 2012.

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 28 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em circulação durante o exercício; já o resultado por ação diluído não ocorreu no período.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</u>	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2012</u>	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(9.717)	16.599	(9.717)	16.679
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (milhares) (i)	<u>107.440</u>	<u>100.000</u>	<u>107.440</u>	<u>100.000</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u>(0,0904)</u>	<u>0,1660</u>	<u>(0,0904)</u>	<u>0,1668</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Período findo em 30 de setembro de 2012</u>	<u>Período findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Período findo em 30 de setembro de 2012</u>	<u>Período findo em 30 de setembro de 2011</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(7.805)	6.104	(7.753)	6.343
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (milhares) (i)	<u>105.614</u>	<u>100.000</u>	<u>105.614</u>	<u>100.000</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u>(0,0739)</u>	<u>0,0610</u>	<u>(0,0734)</u>	<u>0,0634</u>

(i) Em março de 2012 foi aprovado o aumento de capital da Companhia através da emissão de 7.439.555 ações ordinárias conforme mencionado na Nota 18(a).

Ações em circulação, conforme norma aplicável, referem-se ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

#### 30 Compromissos - aquisição de ativos

Os compromissos assumidos pela Companhia com a compra de bens do imobilizado das usinas em construção totalizam R\$ 44.366 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 102.213 em 31 de dezembro de 2011).

#### 31 Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia e as empresas Cel Engenharia Ltda. e Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. firmaram contrato de compra e venda da participação de 25,05% detida pela Companhia na subestação Caldas Novas (Caldas Novas Transmissão S.A.) no valor de R\$ 25. A concretização da venda está condicionada a aprovação da ANEEL. Os ativos e passivos relacionados ao investimento na subestação Caldas Novas estão demonstrados abaixo:

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<b>30 de setembro de 2012</b>
<b>Controladora e consolidado</b>	
Ativo	
Investimentos	674
	<u>674</u>
Passivo	
Partes relacionadas	649
	<u>649</u>

O valor justo ativos e passivos classificados como mantidos para venda se aproximam do valor contábil em 30 de setembro de 2012.

No período encerrado em 30 de setembro de 2012, a subestação Caldas Novas encontra-se em fase pré-operacional.

Os fluxos de caixa líquidos das operações classificadas como mantidas para venda nos períodos findos em 30 de setembro podem ser assim demonstrados:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Fluxos de caixa operacionais		
Fluxos de caixa de investimentos	(649)	(25)
Fluxos de caixa de financiamentos	649	
	<u>        </u>	<u>(25)</u>

## Desenvix Energias Renováveis S.A.

### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 32 Informações complementares dos fluxos de caixa

As transações que não afetaram caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a pagar a fornecedores, indenizações a pagar e outros passivos decorrentes de aquisição de bens do imobilizado			85.672	101.543
Variação do valor justo dos investimentos registrados pelo custo (Nota 9)	4.125		4.125	
Encargos financeiros capitalizados (Nota 10)	1.869		10.792	
Aquisição de investimentos		26.871		14.149
Compensação de dividendos propostos com partes relacionadas passivo	14.688			
Aporte de capital por meio de empréstimos com partes relacionadas				
Aporte de capital por meio de conversão de dívida em capital	120.000	124.827	120.000	
Contas a pagar por aquisição de terras - imobilizado	7.421		7.421	
Despesas com emissões de ações transferidas para partes relacionadas				
Transferência entre ativo intangível e contas a receber de partes relacionadas	15.334		15.334	
IOF sobre empréstimos com partes relacionadas	2.253			
Provisão para custos socioambientais			9.640	
Aplicação de adiantamentos			28.993	

\* \* \*